

Durante homenagem aos 90 anos do Crea-RJ na Alerj, presidente Miguel Fernández destaca protagonismo das engenharias no Rio de Janeiro

Cinco minutos após iniciar a sessão solene em homenagem aos 90 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ), no plenário do Palácio Tiradentes, a sede histórica da Alerj, nesta segunda-feira, dia 5 de agosto, o deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha pediu desculpas por quebrar o protocolo para anunciar mais uma medalha de ouro do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. “Rebeca Andrade acabou de faturar o ouro”, disse Luiz Paulo, que também é engenheiro. O plenário lotado explodiu em gritos de alegria, como se o aniversário do Crea-RJ fosse presenteado com a conquista da ginasta brasileira.

Na sessão solene, da qual participaram presidentes de Crea e representantes de diversas entidades da engenharia, foram lançados o selo e carimbo comemorativos dos Correios com a logomarca dos 90 anos do Crea-RJ, que apresenta ícones da engenharia no Rio, como a Ponte Rio-Niterói, o bondinho do Pão de Açúcar e o Cristo Redentor.

Acompanhado do coordenador de operações dos Correios, José Oliveira dos Santos, o presidente do Crea-RJ, engenheiro Miguel Fernández, entregou uma folha do selo a cinco pessoas, representando os ex-presidentes do Crea-RJ (Arciley Alves Pinheiro), os fiscais do Crea (o engenheiro Elcio da Silva Lyrio), os conselheiros (José Schipper), os funcionários do Crea (a advogada Ana Maria Sanches) e a Mútua-RJ (Jamerson Freitas). Eles participaram da obliteração de lançamento do selo.

O presidente do Crea-RJ homenageou também, com placas comemorativas, os engenheiros civis César Drucker, de 92 anos, e Paulo José Poggi da Silva Pereira, de 91 anos, representando as entidades de classe dos profissionais do Sistema Confea/Crea/Mútua, no Rio de Janeiro. Drucker é do Clube de Engenharia e Poggi, da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio (Seaerj).

“Temos orgulho de ser mais velhos do que o Crea e ainda estarmos atuando em nossas entidades em meio às mudanças demográficas que acontecem no mundo”,

afirmou Drucker.

O presidente do Crea-RJ e os convidados para a obliteração do selo comemorativo, lançado pelos Correios

O presidente do Crea-RJ, engenheiro Miguel Fernández, o mais jovem eleito para o Conselho, destacou o protagonismo das engenharias no Rio de Janeiro para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio e do país. Em apresentação bem ilustrada, ele lembrou que a cidade do Rio de Janeiro é o berço da engenharia, com a Escola Politécnica da UFRJ (1792) e o Clube de Engenharia (1880), e sede de grandes empresas como a Petrobras, cuja presidente atual, Magda Chambriard, é engenheira e registrada no Crea. O diretor da Petrobras, Paulo Gustavo Luz, participou da solenidade, representando a empresa.

“Em 90 anos, os profissionais do Crea-RJ participaram da construção de grandes obras que alteraram a paisagem urbana do Rio, como a Floresta da Tijuca, o Edifício A Noite, o Sistema Guandu, o Maracanã, a Ponte Rio-Niterói, o interceptor oceânico, o Sambódromo, o Porto do Açu e as usinas nucleares”, afirmou o presidente do Crea-RJ, engenheiro civil Miguel Fernández, em seu discurso na sessão solene. Ele agradeceu a presença de todos, sobretudo a de seu pai, o engenheiro Miguel Fernández, que o inspirou a se tornar engenheiro.

Ao agradecer a participação da Banda da Polícia Militar na sessão, Fernández lembrou que uma das músicas executadas foi “Cidade Maravilhosa”, marchinha de autoria de André Filho, composta em 1934, mesmo ano da fundação do Crea-RJ.

A sessão solene foi presidida pelo deputado Luiz Paulo, que idealizou a homenagem. Fizeram parte da mesa as seguintes autoridades: o presidente do Confea, Vinicius Marchese; a deputada Erika Takimoto, presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Alerj; o presidente do Crea-RJ; o deputado Samuel Malafaia; a conselheira federal Carmem Petraglia; e o professor Walter Suemitsu, decano do Centro de Tecnologia da UFRJ.

Mesa da sessão solene dos 90 anos do Crea-RJ

A conselheira federal Carmem Petraglia lembrou que o Crea-RJ sempre foi inovador, na indução de melhorias do Sistema Confea/Crea/Mútua. “As mulheres são mão-de-obra importante nas engenharias e hoje representam 20% dos cerca de 1 milhão e 400 mil profissionais registrados”, destacou.

O plenário do Palácio Tiradentes, no Centro do Rio, foi tomado por líderes de entidades de classe, como o presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo

do Rio (CAU/RJ), Sydnei Meneses, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj), Walter Palis; o presidente licenciado do Conselho Regional de Técnicos do Rio, Gilberto Palmares; autoridades, como o vice-prefeito do Rio, Nilton Caldeira, e o subsecretário de Agricultura do Estado do Rio, Felipe Brasil; e ex-presidentes do Crea-RJ, como Reynaldo Barros; diretores da Mútua-RJ; e integrantes da diretoria do Crea-RJ, como o vice-presidente Alberto Balassiano e as diretoras Catarina Luíza de Araújo e Denise Baptista Alves.

Participaram também da solenidade, entre outros, o vice-presidente do Crea de São Paulo, Luis Chorilli Neto; o presidente do Clube de Engenharia, Márcio Girão; a presidente da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio (Seaerj), Maria Isabel de Vasconcelos Porto Tostes; a presidente da Associação Brasileira de Engenheiras e Arquitetas (Abea), Iara Nagle, conselheira do Crea-RJ; o presidente da Associação de Engenheiros Ferroviários (Aenfer), Marcelo Freire da Costa; o presidente da concessionária Rio + Saneamento, Leonardo Righetto; a vice-diretora do Cefet, Gisele Maria Ribeiro Vieira; e o presidente do Sindicato da Indústria de Refrigeração do Estado do Rio, Leonardo Salles.

O presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e presidentes de Crea manifestaram felicitações à atual gestão do Crea-RJ pelas comemorações dos 90 anos.

Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Vinicius Marchese:

“Como instituição, chegar aos 90 anos, uma entidade jovem, e poder comemorar isso num momento de mudanças, em que o Miguel está trazendo o Crea para um nova relação com os profissionais, tem uma importância significativa para os profissionais que veem o Sistema Confea/Crea/Mútua como ferramentas presentes no dia a dia deles, que possam ser usadas para que o profissional desempenhe melhor sua função. O Crea chega aos 90 anos num momento bastante interessante, em que as atenções estão voltadas para a engenharia, para projetos de infraestrutura e políticas públicas que vão depender das engenharias. Desejamos que o Crea, durante o mandato do Miguel, que é um amigo de longa data, possa entregar muito para a sociedade e para os profissionais”.

Presidente do Crea do Distrito Federal, Adriana Resende Avelar de Oliveira:

“Quero agradecer a Deus por estar aqui presente neste momento histórico. A importância do Crea é muito grande não só para os profissionais do sistema como a segurança que é prestada à sociedade, que são um legado. Quero parabenizar o presidente Miguel e desejar que ele faça um excelente trabalho em sua gestão”

Presidente do Crea do Espírito Santo, Jorge Luiz e Silva:

“O Crea do Rio sempre foi a base do desenvolvimento sustentável do estado e dos municípios, da Região Sudeste e do país. Nós do Crea do Espírito Santo estamos com 64 anos e fazemos parte dessa história porque no passado nós éramos uma delegacia do Rio de Janeiro. Sempre em sintonia com o Crea-RJ. Queremos parabenizar os profissionais, empresas, todos os conselheiros, inspetores, todos os funcionários e o presidente do Crea-RJ, que tem feito um excelente trabalho”

Presidente do Crea de Goiás, Lamartine Moreira Júnior:

“Primeiro quero parabenizar o presidente Miguel pela belíssima fala no plenário, mostrando realmente a importância do Crea-RJ, desde seu nascimento até os dias atuais. O Crea-RJ, fazendo 90 anos, mostra sua potência e que está presente, fortalecendo não só os profissionais como a segurança da sociedade”

Presidente do Crea de Minas Gerais, Marcos Gervásio:

“Vários Crea estão completando 90 anos em 2024, inclusive o nosso, de Minas Gerais. Mas o Crea Rio tem uma singularidade. O Rio de Janeiro foi capital federal. Grandes obras da engenharia estão aqui no Rio de Janeiro, uma cidade emblemática, conhecida mundialmente. E o Crea Rio tem grande atuação. O presidente Miguel fez uma apresentação muito boa, apresentando a história e a influência do Crea-RJ no país”

Presidente do Crea de Santa Catarina, Carlos Alberto Kita Xavier:

“Estamos aqui no Crea-RJ celebrando este Crea pujante. Queremos celebrar a engenharia, a agronomia e as geociências que transformam a vida das pessoas. Estamos investindo muito na inovação, na tecnologia. A engenharia está à frente deste processo para que a gente possa transformar a vida da sociedade, trazer coisas boas e fazer a diferença. Quero parabenizar o Crea Rio pelos seus 90 anos porque onde tem a marca do Crea tem a marca da responsabilidade.”

<https://suzano.tv/2024/08/durante-homenagem-aos-90-anos-do-crea-rj-na-alerj-presidente-miguel-fernandez-destaca-protagonismo-das-engenharias-no-rio-de-janeiro/>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha 12 - Suzano/SP